



Impacto de R\$ 1.000,00 em saneamento básico com as Famílias de situação de Extrema pobreza

Autor : Anderson Wasilewski ¹

Entidade Filiada a FASER: Associação dos Funcionários da EMATER / PR

Grupo: I

Tese: I.4

1. Introdução

De acordo com dados da EMATER em 2014 o Paraná possuía 105.944 famílias de agricultores que produzem somente para autoconsumo e prestando serviços a terceiros de maneira geral como diaristas sendo estes inacessíveis a qualquer modalidade de mercado. No estado estas famílias representam 30% dos agricultores familiares que sofrem com limitações de acesso em áreas essenciais como habitação, saúde, nutrição e principalmente em saneamento básico (PARANÁ, 2017).

Frente a isso, o governo do estado lança o Programa Família Paranaense com ações de combate a pobreza e vulnerabilidade social no campo e na cidade, onde seu mecanismo de funcionamento é de integração entre as secretarias e órgãos estaduais. Para o meio rural, especificadamente é criado o Projeto Renda Família Paranaense – Agricultor familiar, no qual está atrelado ao programa Família Paranaense, cuja as normas de enquadramento exige que as famílias residam no meio rural, possuam renda mensal per capita igual ou inferior ao dobro da renda das famílias em situação de extrema pobreza, se encontrem em situação de vulnerabilidade social, além de possuírem o Cadastro Único e estarem cadastradas no referido programa. Para as famílias beneficiadas, se destina um valor de R\$3.000,00, dos quais R\$1.000,00 é direcionada para amenizar as questões de saneamento básico e o restante para produção de alimentos com a venda do excedente objetivando-se a geração de renda (PARANÁ, 2017).

O município de Cândido de Abreu está situado nas coordenadas de Latitude 24°34' e Longitude de 51° 20', se localizando na mesorregião norte central paranaense e possui

¹ Mestre em Agroecologia, Extensionista / EMATER-PR, andersonw@emater.pr.gov.br



área territorial de 1515,244 Km². O clima é classificado como de transição entre Cfa e Cfb, subtropical úmido sem estação seca definida, mesotérmico com verão fresco a quente e ocorrência de geadas no inverno. A temperatura nos meses mais quentes é maior que 22° C e no inverno a média é menor que 18° C. A precipitação de chuvas no ano é maior que 1500 mm, com maior incidência de chuvas de outubro a março. As principais explorações econômicas estão baseadas na produção primária da agricultura e pecuária.

Possui população de 16655 habitantes, destes, 4752 residentes em meio urbano e 11903 no meio rural com um grau de urbanização de 28,53%. Em 2010 se encontrava 383° lugar do IDHM do estado, configurando um dos piores índices do estado (IPARDES, 2018).

2. Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo analisar o impacto que o valor de R\$ 1.000, 00 abrange em relação ao saneamento básico, especificadamente na água consumida em um grupo de 30 famílias de agricultores do município de Cândido de Abreu – Pr. Para tanto avaliou-se o comparecimento nos treinamentos e os percentuais de valores empregados nos itens relacionados a qualidades da água de acordo com suas particularidades.

3. Relato

Grande parte das famílias pobres do município de Cândido de Abreu, residentes no meio rural praticam agricultura de subsistência, em terrenos arrendados ou em áreas próprias de dimensões pequenas com técnicas precárias de cultivo e manejo insatisfatório com os animais domésticos. Tais fatores atribuídos pelos próprios agricultores se dá a falta de recursos. Em relação ao saneamento básico, ainda se relata a existência de privadas e instalação sanitária em estado impróprio para uso. Quanto a água consumida, são oriundas de nascentes, onde são represadas (conhecidas popularmente de mina) de modo que tenham condições de coletá-las em baldes ou bomba de água e levá-la até suas residências. As nascentes (minas) nestas condições favorecem a entrada de animais, acúmulo de galhos e entulhos aumentando os riscos de contaminação e consequentemente as doenças oriundas de microrganismos presentes na água.



4. Desenvolvimento

O estudo contemplará famílias beneficiárias do Projeto Renda Família Paranaense - Agricultor familiar. Foram selecionadas trinta famílias de cinco comunidades diferentes do município de Cândido de Abreu – PR, que atenderam os critérios de enquadramento do projeto, cujas suas principais carências na questão de saneamento básico se relacionavam ao consumo da água. Portanto, de nascentes represadas, valas abertas e poços rasos sem proteção ou com coberturas inadequadas como telhas de fibrocimento, madeira entre outros (fotos A, B, C).

Na primeira etapa se avaliou a participação dos beneficiários e outros agricultores locais nos treinamentos de elaboração de Proteção de nascentes com a técnica solo-cimento, conforme metodologia sugerida por Alemão (2017). Esta técnica se mostra acessível e economicamente viável, pois os principais materiais básicos para confecção como solo e pedras são abundantes e presentes em todas as propriedades estudadas. Foram realizados cinco treinamentos, ou seja, um treinamento em cada comunidade onde se concentrava os beneficiários.

Na segunda etapa avaliou-se o percentual de custos que cada item representou desde a elaboração da proteção, condução e armazenagem da água. Sendo assim, é natural que em um grupo de 30 famílias, as necessidades não sejam homogêneas, por exemplo, a necessidade de possuir bomba de água de uma família pode não ser a mesma necessidade de outra. Frente a isso, foi levantado o valor total liberado para este grupo, ou seja, R\$ 30.000,00 (R\$1.000,00/família) e após somou-se o valor aplicado em cada item e converteu-se em valores percentuais. A base de preços dos produtos obtidos foi do comércio do município de Cândido de Abreu – PR. Assim que era liberada a primeira parcela, as famílias eram orientadas a procederem o saque do dinheiro e na mesma ocasião organizava-se o treinamento de proteção de nascentes com a técnica solo-cimento em uma das famílias beneficiária. Uma vez escolhido o local, a data era definida, elaborando-se os convites que se estendiam a todos os moradores daquela comunidade e



circunvizinhas, atingindo-se assim, diversos públicos. Este estudo compreendeu os meses de Janeiro e junho de 2018.

5. Discussão dos resultados

5.1 Participações dos treinamentos

As comunidades rurais e a quantidade de famílias que participam do projeto respectivamente ficaram assim definidas: 1/5, 2/6, 3/6, 4/7, 5/6, totalizando assim cinco comunidades e trinta famílias. Na tabela 1, observamos a participação do público no treinamento de proteção de nascente com a técnica solo-cimento.

Tabela 1. Participação do público em treinamentos de proteção de nascentes

Público	Comunidades/Participantes do Projeto				
	Comunidade 1 / 5	Comunidade 2/ 6	Comunidade 3 /6	Comunidade 4 /7	Comunidade 5 /6
Participantes	5	5	5	7	6
Externo	3	3	3	4	5
Total	8	8	8	11	11

Fonte: autor, 2018.

De acordo com a tabela 1, houve participação em torno de 90% dos beneficiários do projeto. Tal participação pode ser explicada, devido às condições de liberação das próximas etapas do projeto. Outro fator que contribui para a participação é a curiosidade em aprender uma forma diferente de proteção de nascentes e este fator ajuda a explicar a presença do público externo (não participante do projeto), pois muitos também não possuem proteção alguma e quando às possui, são construídas de alvenaria sem critérios técnicos (fotos D, E).

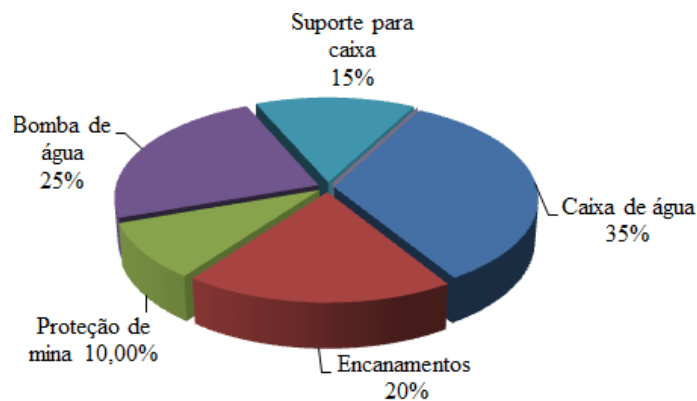
Ao todo foram 46 pessoas treinadas, contribuindo para a disseminação da técnica de proteção de nascentes com solo-cimento, que além de refletir na qualidade da água consumida, também contribui com a preservação das nascentes evitando o assoreamento localizado, tendo portando um viés ambiental expressivo, (foto F).



5.1 Distribuições dos valores referentes à qualidade da água

Na figura 1 foi exposta a distribuição dos percentuais de valores aplicados com elaboração da proteção, condução e armazenagem da água.

Figura 1. Percentuais de valores dos itens aplicados na qualidade da água



Fonte: Autor

Conforme figura 1, a caixa de água foi o item onde 35% dos recursos foram aplicados. A maioria das famílias beneficiárias não possuía reservatório adequado para armazenar água em suas casas, podendo ocasionar contaminação.

Em seguida, bomba de água e encanamentos com 25% e 20% respectivamente dos valores utilizados. Todos os contemplados do projeto possuíam energia elétrica em suas residências, porém muitos destes transportavam água em baldes para seu consumo.

A construção do suporte da caixa ocupou 15% dos recursos e isto se deve ao fato de uma minoria necessitar desta construção para alocar a caixa de água.

E finalmente, a proteção da mina com a técnica solo-cimento com 10% dos recursos aplicados. Devido aos principais materiais serem encontrados na propriedade dos beneficiários (pedra e solo) a elaboração da proteção da mina é, sem dúvida, economicamente viável.



Em 18 famílias beneficiadas, as proteções de nascentes foram confeccionadas em níveis de declive em relação a residência, facilitando que a água fosse transportada pelos canos com a força da gravidade, evitando gastos como bomba de água e caixa de água.

Para finalizar, as ações do projeto com estas famílias continuam com as atividades produtivas, que se objetivam em garantir a produção de alimentos e seus excedentes produzidos para gerar renda com sua comercialização.

6. BIBLIOGRAFIA

ALEMÃO, A.B. da C. **Proteção de nascentes à base de solo-cimento.** 20 pag., Curitiba, EMATER, 2017.

PARANÁ. **Informe técnico RFP- AF.** SEDS/SEAB/EMATER. 59 pag., Curitiba, 2017.

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Caderno Estatístico Município de Cândido de Abreu**, 44 pag. Curitiba, IPARDES, 2018.

7. Fotos

